

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 2014

Manifesto - entre a luta e a poesia

A juventude não é algo construído por aqueles que já foram jovens um dia.

Existe, sim, NÃO como simples etapa de formação do ser humano, mas como um ciclo infinito que se renova a cada geração.

Cada juventude tem características próprias de seu tempo e características de outras juventudes que deixam a sua história. Mas sempre é algo completamente diferente e único.

Então,

Deixem-nos nos construirmos. Deixem-nos construirmos a própria cultura.

Tratem-nos com liberdade,

Não nos julguem por sermos jovens.

Jamais nos desvalorizem.

Jamais nos impeçam por motivos de uma mente velha em um mundo novo.

A juventude pode ser única, mas não é igual, somos um exército de milhões de jovens lutando por seus próprios motivos, marchando lado a lado, aproveitando cada momento e construindo, aos poucos, o mundo em que vivemos e viveremos um dia. Cabe aos outros não bloquearem o nosso caminho.

Tratem cultura como cultura, não como marginalidade.

Permitam que essa diversidade se crie.

Qualquer coisa, por menor que seja, é cultura.

Aconselhem, mas não ordenem,

Deem um mapa, não o caminho,

Ofereçam a tela, não a pintura,

“Mas as pessoas na sala de jantar estão ocupadas em nascer, morrer.”

Assinam este manifesto o coletivo de estudantes da Escola Sá Pereira.